



ATA N.º 05/2024

----- Ata da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 30 de setembro de 2024.-----

----- Aos 30 dias do mês de setembro de 2024, pelas 14,30 horas no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1 - Apreciação de uma informação da Sr.ª Presidente da Câmara;-----

2 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã / XXI Feira do Bolo de Ançã;-----

3 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã / Realização do busto de “António Madeira Teixeira”;-----

4 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Febres / Mostra Gastronómica e Cultural de Febres - Festival Pica no Chão;-----

5 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / Aquisição de máquinas e equipamentos;-----

6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / Obras diversas na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença;-----

7 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cordinhã / Construção de abrigos de passageiros / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias;-----

8 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Murte de / Obras de Beneficiação do edifício do 1.º CEB de Murte de;-----

9 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de São Caetano / Semana Cultural;-----

10 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à

Freguesia de Sanguinheira / Execução de Passeios no lugar de Carreiros / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias;-----

11 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / Transformação de carrinha / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias;-----

12 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / XVI Mostra Gastronómica e Cultural da Sanguinheira;---

13 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Tocha / Requalificação da Rua Antero Inácio, na Tocha / Drenagem de águas pluviais e passeios / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias;-----

14 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Obras na Rua António Lima Fragoso / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias;-----

15 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / 9.ª Semana Cultural;-----

16 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Portunhos e Outil / IX Mostra Gastronómica Sopas & Pedras;----

17 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, à Freguesia de Cordinhã, à União das Freguesias de Covões e Camarneira, à União das Freguesias de Portunhos e Outil, à Freguesia da Sanguinheira e à Freguesia de Ourentã / Postos de Enfermagem / Meses de abril a agosto 2024;-----

18 - Apreciação, discussão e votação da proposta de diferimento do subsídio atribuído à Freguesia de Febres para 2025 / Construção do "Museu da Ourivesaria e Relojaria de Febres;-----

- 19 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ançã / Licença especial de ruído / Sardinhada Santos Populares;-----
- 20 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Febres / Licença de espetáculos de música ao vivo e Dj's e licença especial de ruído / 9.ª Mostra Gastronómica "Pica no Chão";-----
- 21 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ourentã / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / Sun7Fontes;-----
- 22 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Tocha / Licença de espetáculos de Música (Dj's) e licença especial de ruído / Lusco Fusco;-----
- 23 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Sanguinheira / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / XVI Mostra Cultural e Gastronómica da Sanguinheira;-----
- 24 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de São Caetano / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / Semana Cultural da Freguesia de São Caetano;-----
- 25 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Licença de Espetáculos de Música ao Vivo e Licença Especial de Ruído / Espaço Folk;-----
- 26 - Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração do novo traçado projetado para a Construção da ER 335 (3.ª fase) e reconhecimento do interesse público municipal na realização da referida obra;-----
- 27 - Apreciação, discussão e votação da proposta de fixação da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a cobrar pelo Município no Ano de 2025, relativa ao

exercício de 2024;-----

28 - Apreciação, discussão e votação da proposta de fixação da taxa de Derrama a liquidar e cobrar pelo Município no Ano de 2025, relativa ao exercício de 2024;-----

29 - Apreciação, discussão e votação da proposta de participação variável do Município no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) a cobrar no Ano de 2025, relativa ao exercício de 2024;-----

30 - Apreciação, discussão e votação da proposta de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o Ano de 2025 a cobrar às entidades que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público num local fixo / Aplicação da Lei n.º 16/2022, de 16 de agosto (Lei das Comunicações Eletrónicas);-----

31 - Apreciação, discussão e votação da proposta de abertura de procedimento através de hasta pública para a “Concessão da Exploração do Bar, Restaurante e Apoio de Praia Completo da Praia da Tocha, Setor Norte”;-----

32 - Apreciação, discussão e votação da proposta da 3.ª alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2024;-----

33 - Apreciação, discussão e votação da proposta de composição do júri do Procedimento Concursal para o cargo de dirigente “Diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico e Social”;-----

34 - Apreciação, discussão e votação da proposta de 3.ª Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano para o ano de 2024;-----

35 - Relatório do auditor Externo sobre a informação Económica e Financeira do 1.º semestre de 2024 / Para conhecimento.-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, conferiu com os



restantes elementos da Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, tendo justificado as faltas por motivos profissionais da Sr.ª Joana Inês de Jesus Seabra Malta, do Sr. Rogério Paulo Simões Marques, sendo este substituído pelo Sr. José Manuel Tarelho Soares e do Sr. Sérgio Bernardo Gonçalves da Silva, sendo este substituído pela Sr.ª Maria Teresa de Jesus Almeida. Informou ainda que também faltou por motivos profissionais a Sr.ª Maria da Conceição Alegre de Sá, falta que também foi considerada justificada.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.-----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 02/2024, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 19 de abril de 2024.-----

----- Não havendo qualquer pedido de alteração por parte dos presentes, colocou a Ata n.º 02/2024, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 19 de abril de 2024 a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 31 votos a favor e 2 abstenções -----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 03/2024, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2024.-----

----- Não havendo qualquer pedido de alteração por parte dos presentes, colocou a Ata n.º 03/2023, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2024 a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 32 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 04/2024, da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 24 de julho de 2024.-----

----- Não havendo qualquer pedido de alteração por parte dos presentes, colocou a Ata n.º 04/2024, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 24 de julho de 2024 a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 32 votos a favor e 1

abstenção.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia, João Moura, deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 28 de junho 2024 a 30 de setembro de 2024, informando que o mesmo se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura informou que a Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, face ao recente falecimento de seu marido, poderia estar ausente na presente sessão ou chegar no decorrer da mesma.-----

----- Antes de entrar no período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, recordou que, conforme foi comunicado a todos os presentes, que o Regulamento de Gravação e Transmissão Áudio / Vídeo das Sessões da Assembleia Municipal foi publicado no Diário da República no dia 02 de setembro, encontrando-se os Serviços Camarários a encetar os procedimentos necessários, nomeadamente, aquisição de equipamento, tendo em vista a aplicação do mesmo. Informou de seguida que estarão reunidas as condições necessárias para a gravação e transmissão das sessões a partir de fevereiro de 2025.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, solicitou de seguida a inclusão na agenda de trabalhos da presente sessão de um Voto de Pesar, subscrito por todas as Bancadas, pelo falecimento do Sr. Carlos de Jesus Garcia, o que foi aprovado por unanimidade.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, solicitou ainda a inclusão na agenda de trabalhos da presente sessão de um Voto de Pesar, apresentado por todas as Bancadas, pelo falecimento do Sr. Paulo Manuel Cachado Gomes de Oliveira, marido da Sr.^a Presidente da Câmara, o que foi, também, aprovado por unanimidade.-

----- Deu então início ao período de Antes da Ordem do Dia, dando a palavra ao Sr.



Ulisses Salvador, o qual procedeu à leitura da seguinte comunicação: *“Agradecimento pela receção aos Deputados do grupo parlamentar do Partido CHEGA, na Assembleia da República, na Expofacic no dia 5 de agosto de 2024. Na qualidade de líder e representante da Bancada do Partido CHEGA na Assembleia Municipal de Cantanhede, venho por este meio agradecer a V/Exa e demais elementos do elenco Camarário, a excelente receção aos nossos deputados parlamentares e a toda a sua comitiva à Expofacic 2024. Pela honrosa simpatia, demonstrando um gesto de sensibilidade democrática, apesar das diferenças ideológicas que porventura possam existir, as mesmas não constituíram qualquer impedimento, a que se tivesse criado um bom momento de confraternização.”* De seguida debruçou-se sobre os seguintes assuntos: - Relativamente à Expofacic referiu ter sido notório que o certame esteve muito aquém dos anos anteriores, segundo a opinião pública, não pela falta de competência da organização, mas porque a escolha do cartaz musical não terá sido a mais assertiva. Recordou que a Expofacic é uma feira de multidões, devendo-se privilegiar as escolhas musicais nesse sentido, direcionadas ao grande público, porque os jovens não geram receita e, por conseguinte, o retorno financeiro aos expositores e à restauração presente. Acrescentou que, pelo menos durante 3 dias do período de duração da Feira, deveriam atuar Grupos Musicais de relevo, como os Scorpions, os Europe e afins, tendo assim a denominada *“casa cheia”*; - Informou que, lhe terá chegado ao seu conhecimento, através das redes sociais, que o Município não terá concluído atempadamente e entregue processos de candidatura aos fundos europeus, perdendo assim verbas avultadas na área da educação; - Informou que, na localidade de Sanguinheira, se tem verificado desde há cerca de 2 anos, por parte de alguns automobilistas e motociclistas que atravessam aquela população, uma falta de civismo deveras perigosa, sobretudo por não respeitarem os semáforos existentes

no cruzamento junto à Igreja Paroquial, no sentido Tocha/Cantanhede, não parando no sinal vermelho no período noturno, atingindo, simultaneamente, velocidades superiores a 100 km/hora até ao final da povoação, colocando em perigo todos os moradores locais. Acrescentou já ter falado sobre o assunto com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sanguinheira, Sr. Euclides Vinagreiro, que conhece bem o problema, tendo em conjunto pensado em algumas soluções como uma lombagem de estrada sobrelevada no centro da Sanguinheira e, mais à frente, cerca de 400m, uma pequena lombagem a fim de cortar a velocidade. Esclareceu ainda já ter sido abordado por pessoas residentes na Sanguinheira a manifestarem a sua preocupação com aquela realidade; - Relativamente às Urgências do Hospital Arcebispo D. João Crisóstomo recordou que, no passado dia 20 de setembro, deu-se mais um passo importante para a reabertura da mesma em Cantanhede. Recordou ainda que foi aprovado em plenário o texto final da Comissão de Saúde da Assembleia da República no seguimento dos projetos de resolução aprovados que o Partido Chega e Livre entregaram com a recomendação ao Governo da reabertura de uma urgência básica, de funcionamento diário e horário alargado das 8h00 às 24h00. Acrescentou que o Partido Chega lamenta que, numa Assembleia Municipal já ocorrida, o Partido Socialista tenha tido um discurso de tentar desprezar/minorar o empenho do Chega em tentar reverter aquela situação, sendo certo que o Partido Chega está conectado com o esforço da reabertura da urgência, ao invés do Partido Socialista que está conectado com o encerramento das urgências em 2029 e da consulta aberta em 2020.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida, a palavra à Sr.^a Áurea Andrade, a qual cumprimentou todos os presentes na sessão, com especial relevo para a Sr.^a Presidente da Câmara, apesar da mesma se encontrar ausente. De seguida,



debruçou-se sobre os seguintes assuntos: - Expressou um Voto de Agradecimento e de Reconhecimento aos Bombeiros, bem como as mais sentidas condolências às famílias das vítimas dos incêndios ocorridos nos últimos dias e que enfrentam um momento de grande sofrimento. Deixou também uma palavra de solidariedade aos Bombeiros que têm lutado corajosamente para proteger as populações e os seus bens, bem como às populações que muitas vezes, sozinhas, têm combatido os fogos. Reconheceu ainda o trabalho dos autarcas que lideram as Câmaras Municipais, que têm feito tudo que está ao seu alcance para apoiar as suas populações, sendo um momento de união e foco no reforço das medidas de prevenção que se reconhecem complexas, mas que exigem um compromisso amplo e coletivo, pois é nas políticas de prevenção de incêndios que os diferentes Governos devem concentrar esforços; - Relativamente à inauguração do Museu do Coleccionismo procedeu à leitura de um pequeno texto, do seguinte teor: *“Esta é uma obra projetada há vários anos e que o concelho de Cantanhede há muito ansiava e por isso pensamos que podemos estar todos de parabéns pela conclusão de uma obra de tamanha envergadura. Graças à generosidade do Dr. Cândido Ferreira e da sua família, Cantanhede tem a partir de ontem um Museu de Arte e Coleccionismo que honra o Concelho e os seus munícipes e que sem dúvida se poderá transformar em mais uma forma de afirmação coletiva e ser uma referência nacional a nível de museologia. Porque a vida tal como o colecionismo é feita de história, não esquecemos que nem sempre foi fácil prosseguir com o projeto e que momentos houve, como em 2012 por exemplo, e à data muito criticado pelo Partido Socialista, em que inclusivamente o financiamento do QREN foi suspenso. Sabemos por isso que nem sempre foi fácil prosseguir com este sonho. Felizmente passados 12 anos o Município passa a ter mais uma obra da qual se pode orgulhar, por isso parabéns ao Município e gratidão ao Dr. Cândido Ferreira e*

respetiva família.”; - Relativamente ao projeto “Verão Seguro na Praia da Tocha” referiu ter valido a pena e agradeceu à Câmara Municipal todo o apoio dado na implementação do mesmo. Informou, de seguida que, durante cerca de mês e meio estiveram presentes de tarde, durante a semana e o dia todo, aos fins de semana, tendo atendido 85 pessoas, das quais 40 fora do Concelho e 3 estrangeiros. Acrescentou que, a maioria das situações foram resolvidas no local, como falhas de madeira das passadeiras, insolações, febre, alguns injetáveis de pessoas que faziam tratamentos. Concluiu que, se não existisse ninguém para atender naquelas situações, aqueles veraneantes, teriam de se deslocar à Tocha, a Cantanhede ou a Coimbra, sendo assim um projeto para continuar. Agradeceu, finalmente, à Câmara Municipal, pelo apoio dado na implementação daquele projeto; - Referiu-se também à atividade “Cantanhede Unida pelo Coração”, uma atividade nobre que envolve uma quantidade de profissionais de saúde e para a qual a Câmara e a Junta de Freguesia também deram um enorme contributo, sem o qual não seria possível ter realizado aquele evento. Acrescentou que, os profissionais de saúde eram, na maior parte, voluntários, tal como muita população civil que também estava a trabalhar. Agradeceu assim por aquele trabalho meritório, que aposta na prevenção das doenças cardiovasculares e que é para repetir; - Propôs à Assembleia Municipal que as declarações de pesar, os votos de louvor, etc... ou seja, todas as intervenções que envolvam pessoas, fossem lidas de pé e no púlpito, pelo facto de serem ou terem sido pessoas de referência para a comunidade do concelho, extra concelho ou mesmo internacional.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida, a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Tocha, José Manuel Gomes Cruz, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu-se à MONDA - Feira Agrícola da Tocha, organizada

pela Cooperativa Agrícola da Tocha em parceria com o Município e a Junta de Freguesia da Tocha, da seguinte forma: *“A Freguesia da Tocha e as Freguesias limítrofes são um exemplo notável como a agricultura e as atividades rurais podem moldar e sustentar uma economia local robusta. Com uma tradição agrícola rica, a região beneficia de um solo fértil e de condições climáticas ideais para a produção de uma variedade de produtos como cereais, hortícolas, frutas e outros. A diversidade da produção agrícola não apenas sustenta a economia local, mas também contribuiu para a identidade cultural da Freguesia. A Cooperativa Agrícola da Tocha, fundada em 1974, desempenha um papel crucial na organização e no apoio aos agricultores da região, tem sido vital para a evolução e modernização das práticas agrícolas. Este suporte é fundamental para aumentar a produtividade e a rentabilidade, promovendo a qualidade dos produtos e a valorização das tradições locais. A realização da 1ª edição da MONDA - Feira Agrícola da Tocha, representa um marco importante na promoção das inovações tecnológicas e na troca de conhecimento do setor agrícola e florestal. Este tipo de evento é essencial para envolver a comunidade, especialmente os jovens, mostrando que a agricultura moderna não é apenas relevante, mas também cheia de oportunidades. O uso de tecnologias contemporâneas, como os drones, para melhorar a eficiência agrícola, foi um dos pontos altos da Feira, deixando para trás a perceção antiquada da agricultura como uma atividade sem futuro. Além de promover práticas agrícolas sustentáveis e discutir os desafios do setor, a MONDA serviu como um ponto de informação sobre apoios governamentais disponíveis, incentivando os agricultores a procurar recursos que possam beneficiar as suas atividades. A discussão sobre sustentabilidade é igualmente crítica, já que reflete a crescente necessidade de práticas que respeitem o meio ambiente e assegurem a viabilidade a longo prazo do setor agrícola. Em suma,*

a nossa região demonstra um compromisso claro com a preservação das suas tradições agrícolas, enquanto se adapta às exigências contemporâneas no setor. A integração da inovação da sustentabilidade é fundamental para prosperidade futura da região e necessária para cultivar uma nova geração de agricultores que vejam na agricultura uma carreira, não apenas viável, mas promissora. Com a continuidade e iniciativas como a MONDA, a Tocha pode-se consolidar, não apenas como uma referência na agricultura, mas também como um modelo de desenvolvimento rural sustentável. Além das atividades práticas, demonstrações, palestras, e degustação de produtos locais, tudo isto ligado à agricultura, também a escolha do local mostrou a importância da revitalização de áreas residenciais como o bairro residencial Rovisco Pais. A falta de oferta de habitação na Freguesia, assim como no concelho, é conhecida de todos nós, pelo que é urgente procurarmos uma solução rápida de forma a fixar pessoas e a garantir uma melhor qualidade de vida na Freguesia, e casos como o bairro residencial do Rovisco Pais devem ser olhados de uma forma completamente diferente pelo governo central, e por quem tem o poder de decisão nesta matéria, pois será uma excelente solução para as necessidades existentes no mercado de habitação. Muito interessante também o envolvimento do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar em que passaram pela Feira mais de meio milhar de alunos que tiveram uma melhor perceção de como se faz, e ainda de alguns utentes das IPSS de Cantanhede, do concelho, em que tiveram a oportunidade de recordar como se fazia antigamente e como se faz hoje, muitos deles revivendo memórias com enorme satisfação. Parabéns à Cooperativa Agrícola da Tocha pelos seus 50 anos e pela forma como os comemorou reconhecendo e homenageando os seus fundadores numa cerimónia carregada de simbolismo. Parabéns pela grande dinâmica e pela

relação de proximidade que mantêm com os agricultores. Parabéns por mais esta excelente iniciativa que foi a MONDA, a Feira Agrícola da Tocha.”-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, respondendo à Sr.^a Áurea Andrade, que a questão de ir ao púlpito estará resolvida, porque a partir de fevereiro as intervenções vão passar a ser apenas naquele local, por causa das gravações e das filmagens da sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Deu, de seguida, a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, Pedro Cardoso, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, informou que a Sr.^a Presidente da Câmara estaria a chegar e comentou as intervenções anteriores da seguinte forma: - Relativamente à última intervenção efetuada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, afirmou todos concordarem que a MONDA foi um grande êxito, pela dinâmica e pelo alcance do setor primário que envolveu, pelas equipas e pelas instituições envolvidas, nomeadamente, a Cooperativa Agrícola da Tocha que completou 50 anos; - Relativamente à questão dos equipamentos escolares recordou que: - Quando o Município aceitou a transferência de competências, ficou escrito e deixado claro que não aceitava os equipamentos escolares na medida em que só depois de os receber em condições é que passaria a resolver todos os problemas. - Que, o facto de ser evidente a preocupação com a educação e com os munícipes, fez com que continuassem sempre a andar para a frente, e foram dando passos e encontrando oportunidades de financiamento, que é da única e exclusiva responsabilidade do poder central; - Conseguiram que os equipamentos da Escola Secundária Lima de Faria, da Escola Secundária João Garcia Bacelar da Tocha e da Escola Básica Carlos de Oliveira de Febres, fossem incluídos e aparecessem referenciados na grelha de prioridades que o anterior Governo estabeleceu de acordo com a Associação Nacional de Municípios; - Que

conseguiram colocar como urgentes, quer a requalificação e modernização da Escola Secundária Lima de Faria, quer da Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar;

- Coincidir com o planeamento e a carta educativa, documento estratégico que prevê todo um conjunto de construções e a forma como vão intervindo para atingir determinadas metas e objetivos, para conseguir uma educação de qualidade, envolvendo todos os agentes educativos num processo conjunto de uma educação que seja, cada vez mais, uma educação ao longo da vida que implica outros públicos e outras realidades e outra mudança de dinâmicas e que, acabará por ter interferências naqueles equipamentos a construir;
- Submeteram, em tempo recorde, todas as candidaturas, completas e devidamente instruídas, com pareceres sísmicos que vieram depois a ser pedidos, dentro do prazo legal das candidaturas;
- Procederam às candidaturas em tempo recorde, quando já há 30, 40 e 50 anos, que várias entidades se esqueceram que havia preocupações com as Escolas;
- Que o Município não andou a dormir, andou preocupado e correspondeu porque tem um dos melhores Parques Escolares, dito por entidades externas;
- Que foram surpreendidos com falta de critérios, e que o formato da candidatura não teve em conta o rigor e a maturidade dos projetos como era exigido e como o Município correspondeu;
- Que, de imediato, o Município passou a fazer pressão política, a pedir reuniões e a manifestar o seu descontentamento e discordâncias completas daquele processo, perante a tutela, a Associação Nacional de Municípios, a CCDRC e ainda, ao Sr. Ministro da Coesão Territorial, para dar a perceber que havia critérios que não estavam corretos;
- Que aguardam desenvolvimentos, mas que, perante aquele facto, estando o Município preocupado em querer continuar a andar para a frente, o Município avançou com as obras da requalificação da Escola Secundária Lima de Faria, que não foi aprovada, nem aparece na lista, com capitais próprios, para não

perder tempo; - Que o sacrifício financeiro, no momento, é enorme porque estão a aguardar os desenvolvimentos do processo; - Que, espera que depressa se resolva a questão da Escola Lima de Faria para poder avançar de imediato com a modernização da Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar; - Que o planeamento das obras é feito em termos concelhios porque interessa toda a rede escolar, toda a rede de equipamentos, para que fiquem com as melhores condições possíveis; - Relativamente ao Jardim de Infância da EB1 da Tocha, no qual também foi feito um trabalho que é sobejamente conhecido, recordou uma intervenção da Senhora Presidente da Câmara na sessão solene do feriado da Freguesia, onde referiu que *“Neste momento acabou de abrir o concurso para as Escolas Básicas e Jardins de Infância da qual vamos submeter o alargamento e requalificação da EB1 e JI1 onde já temos adquirido o terreno contíguo de 85.000,00 € e o projeto já está concluído, sendo o valor base de 1.811.000,00€ que vamos avançar”*; - Que se trata de um investimento, da competência do Município, as chamadas ITI's, sendo dinheiro está afeto ao Município, gerido pela CIM e afeto àquela causa; - Que os avisos vinham para JI e EB1 e o Município tinha um projeto comum, estando para avançar o processo concursal, não havendo atraso mas sim um conjunto de procedimentos, avisos de abertura e datas que é preciso cumprir. Relativamente ao trânsito no lugar de Sanguinheira, também constatou a perigosidade do mesmo e referiu ser um problema que se estende a muitas partes do Município, existindo muitas queixas permanentes. Acrescentou que o problema é, antes de mais, uma questão de civismo, sendo necessário intensificar campanhas de sensibilização. Concluiu que a comissão de trânsito é sempre uma oportunidade de visitar essas situações, havendo situações diferentes que justificam a colocação de lombas. Agradeceu, de seguida, as palavras do Partido Chega referindo que, num Município que tem como bastião a liberdade e o

respeito pela pluralidade, não poderia deixar de ser outra forma, a não ser de atender todos da mesma maneira, naquilo que são as suas manifestações, como é o caso da EXPOFACIC que é uma manifestação de afirmação coletiva de todos e não pode deixar de ter o melhor acolhimento de igualdade para todos os Partidos políticos. Relativamente à questão da enfermagem na Praia da Tocha, confirmou que correu muito bem. Relativamente à questão do MACC referiu ter sido um processo muito complexo, que até o Dr. Cândido Ferreira tinha a noção da dificuldade que seria transformar aquilo tudo num grande Museu. Referiu ter sido muito importante perceber que a Secretária de Estado da Cultura e outras pessoas ligadas a Museus Nacionais que estiveram presentes, reconheceram e ficaram espantados com a forma e as soluções encontradas para transformar todo aquele espólio do Dr. Cândido e da Dr.^a Liliana. Felicitou, de seguida, na pessoa do Sr. Carlos Gregório, todo a equipa da Divisão da Cultura, que durante anos e anos, e sobretudo nos últimos meses colocaram o Museu com enormes potencialidades, sendo motivo de orgulho para todos, apesar do atraso, de muitos constrangimentos e dificuldades. Relativamente à EXPOFACIC, agradeceu todos os contributos e todas as sugestões de melhoria. Referiu ainda que todo o processo de avaliação iniciou logo em agosto, na semana a seguir, concluindo que foi um enorme êxito. Acrescentou que a EXPOFACIC não se avalia pelo setor A, B ou C, pelo cartaz, pelas tasquinhas, mas pelo seu conjunto. Referiu todos saberem ser claramente um evento de referência no panorama nacional e regional, e um desígnio que os une a todos e que tem uma enorme complexidade, mas os tempos vão mudando pelo que devem permanentemente se adaptar e antecipar. Referiu ainda que a empresa que faz a avaliação já tem os resultados preliminares, os quais são bastante positivos, com muitas sugestões de melhoria, uma delas relacionada com o cartaz dos espetáculos, sendo evidente ser cada vez mais

difícil conciliar todas aquelas dimensões. Acrescentou ainda que, a avaliação indica que sobressaiu a questão da segurança que teve um impacto gigantesco na opinião, bem como toda a remodelação da zona das tasquinhas, da expressão comunitária e a parte da EXPOFACIC KIDS, em conjunto com a limpeza continua. Agradecendo a todos, deixou o desafio de serem enviadas propostas e sugestões para o seu e-mail e para a Comissão Executiva, porque todos os contributos são importantes para continuarem a melhorar.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, o qual teceu alguns comentários em relação ao Museu do Coleccionismo, nomeadamente, que terá sido há cerca de 20 anos que o Dr. Cândido Ferreira consultou a Câmara Municipal e demonstrou a sua intenção de poder originar algo que permitisse perpetuar aquela coleção, tendo pensado no Município de Cantanhede na medida em que as suas raízes estão em Febres, no concelho de Cantanhede. Isso para dizer que, desde o momento em que se começou a amadurecer a ideia até ao momento em que se efetivou a abertura do Museu, passou muito tempo. Acrescentou ser obvio que todos gostariam que essas ações se realizassem num espaço de tempo mais curto, mas a questão do financiamento por exemplo foi extremamente importante, e o Dr. Cândido Ferreira tinha uma personalidade muito própria e com ideias muito formatadas sobre a idealização do próprio projeto. Recordou ter existido um primeiro projeto, quase imposto pelo mesmo, de um edifício que estava na perspetiva dos projetistas para ser localizado na entrada da EXPOFACIC, e, num segundo momento, pensou-se que a antiga Escola Primária poderia servir tendo os serviços trabalhado nesse sentido, sempre com o objetivo também de poder ter alguma elegibilidade em termos de fundos comunitários. Recordou que, há mais de duas décadas que os pavilhões multiusos, quer os auditórios, a Comissão Europeia não financia, sendo mais difícil de

concretizar exclusivamente com o orçamento municipal. Acrescentou que, felizmente, em 2014, com o PEDU e com a CCDR Centro, em que apenas três cidades do distrito foram contempladas na regeneração urbana, conseguiu-se a reformulação do projeto da Casa do Capitão Mor, a Casa da Cultura e o Museu da Pedra, uma solução que todos devem concordar que foi excelente porque se conseguiu juntar o Museu da Pedra e o Museu de Arte e Colecionismo. Referiu que, desde que o projeto do Museu foi idealizado, sempre houve a perspetiva de projetar a cidade, de chamar gente de fora com particular atenção ao colecionismo à cidade, podendo facilmente, pela abrangência do novo Museu, originar várias Feiras de Mostras de Colecionismo ou encontros de Colecionismo durante o ano ou pelo menos, na meia estação, em que não há muita chuva, potenciando novos visitantes, sendo um grande desafio para o futuro. Finalmente, referiu que, quem visitou o Museu ficou agradavelmente surpreendido pela execução do projeto, através do Professor Batista Pereira que esteve envolvido desde o primeiro momento e nunca desistiu.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Carlos Fernandes, o qual, após cumprimentar todos os presentes, teceu os seguintes comentários: - Relativamente à inauguração do Museu de Arte e Colecionismo de Cantanhede, destacou a visita do Sr. Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para o inaugurar, o que é motivo de orgulho e revela a importância daquela nova unidade museológica. Destacou, ainda, a presença do Governo, através da Secretária de Estado da Cultura, Maria de Lurdes Craveiro, bem como a teimosia da Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, que conforme foi destacado pelo Sr. Presidente da República, apesar do seu infortúnio familiar, não deixou de levar por diante aquele momento num ato de coragem e dedicação ao Município. Referiu que, o voto de louvor que foi atribuído ao Dr. Cândido Ferreira, que muitas vezes é apontado como um dos

momentos que despoletou a doação do acervo do Dr. Cândido Ferreira, de centenas de milhares de peças, sem as quais não seria possível concretizar o Museu, com a sua multiplicidade de exposições. Considerou terem todos ficado deslumbrados e fascinados com as coleções e com as obras presentes, sendo difícil para qualquer um dos presentes, percorrer aquele Museu sem encontrar, não um, mas vários pontos de interesse. Acrescentou que, muitas vezes, os Museus mono temáticos agradam a uns, não agradam a outros, mas no caso, é difícil que ninguém não recorde a coleção que fez na infância, que não tenha uma área de interesse ou de atividade naquele Museu, pelo que o mesmo tem tudo para funcionar e para ser um ponto de enorme atratividade para o Município. Referiu ainda que o Município também foi uma parte importante do processo, porque para além do acervo, também foi necessário criar todas as condições para que ele estivesse disponível para fruição do grande público, que decerto, vai ter um papel muito importante na educação, como fonte de estudo e para trabalhos académicos. Por último, deixou um agradecimento ao Professor Doutor Fernando António Baptista Pereira e ao Atelier P06, porque com o contributo de todos foi possível aquela obra e referiu que a espera valeu a pena e até ajudou a compreender alguns atrasos, tal a especificidade e singularidade do mobiliário expositivo e a complexidade de todo o projeto; - Relativamente à EXPOFACIC, felicitou a Sr.^a Presidente da Câmara, enquanto Presidente da Comissão Organizadora e o Sr. Presidente de Administração da INOVA, pelas mudanças estruturais introduzidas que foram acolhidas com agrado pela generalidade das pessoas, particularmente, pelos autarcas e pelos dirigentes do movimento associativo. Acrescentou que resultaram muito bem, nomeadamente no que se refere à segurança e à criação da nova e dinâmica da Praça da Restauração. Denotou ainda que o bem-estar animal também parece ter melhorado com o setor agrícola e as

exposições daquela área, mais distantes do palco, assim minimizando alguns dos fatores de stress que poderiam afetar os animais e que tinham sido apontadas em anos anteriores. Referiu que a perspetiva geral que lhe tem chegado é de satisfação com a Feira, pelo que congratulou a Organização pelo imenso trabalho necessário para montar uma Feira daquela envergadura. Congratulou-se ainda com o facto do Sr. Vice-Presidente da Câmara e também Presidente da INOVA ter acabado de anunciar que está a levar a cabo o processo de feedback de avaliação de uma maneira mais celebre e mais abrangente, o que decerto levará tempo para introduzir melhorias e preparar a próxima Edição com mais tempo. Acrescentou que, apesar das forças vivas se identificarem e viverem de uma forma muito intensa alguns setores mais ligados às dinâmicas locais, nomeadamente, a gastronomia e a agricultura, os inquéritos de anos anteriores revelaram que o maior foco de atratividade da Feira, é o cartaz, percebendo-se que há uma enorme vontade de agradar e de atrair diversos públicos, tentando equilibrar o festival com a Feira. Constatou que há melhorias que podem ser introduzidas apesar de nunca se acertar em todas as apostas e que existiu um dia, este ano, que se perdeu devido a imponderáveis meteorológicas. Sugeriu que a Organização ponderasse se faz sentido ter dois dias com o bilhete mais caro, e adicionalmente, se faz sentido que esses dois dias sejam dedicados a públicos mais jovens e, sobretudo, que sejam ao fim de semana, dado serem os dias em que a Feira já é tendencialmente mais visitada. Sugeriu ainda que, depois da reestruturação do próprio espaço, fosse repensado o modelo de restauração porque as famílias queixam-se dos preços elevados, as Associações queixam-se de menor rentabilidade e as Juntas de Freguesia dizem que têm cada vez mais dificuldade em arranjar Associações. Referiu que, o modelo de patrocínio das cervejeiras tem sido apontado como algo que deixa muito a desejar, porque traz dinheiro para a organização da



Feira, no entanto, os preços praticados às Associações que podem ter o preço de tabela, na prática, são duas ou três vezes superiores ao preço real de mercado. Acrescentou que, atendendo ao carinho que o Município historicamente tem dedicado ao seu tecido associativo e às suas coletividades, atendendo a que sempre viu a Feira como uma forma de trazer dinheiro para o Município e não apenas para a Câmara Municipal ou para a INOVA, mas também como uma oportunidade para gerar rendimentos para as coletividades e para os artesãos, deveria ter-se em conta esse fator. Finalmente, referiu que, não há muito tempo, foi dito na Assembleia Municipal, que a Feira foi um fiasco e que não tinha relevo nacional porque foi inaugurada apenas por um Secretário de Estado, mas na visão da Bancada do PSD, a Feira foi um sucesso, porque foi inaugurada pelo Ministro da Presidência, estando depois presentes Primeiro-Ministro, o Ministro da Agricultura, o Secretário de Estado das Florestas e o Secretário de Estado do Turismo; - Em relação aos Bombeiros e aos fogos, deixou também a solidariedade da Bancada do PSD para com os mesmos, as populações e os Municípios de todas as áreas afetadas. Acrescentou que, não só o trabalho dos Bombeiros deve ser elogiado, mas também como foi dito pelos autarcas, o trabalho do Serviço Municipal de Proteção Civil, do Gabinete Técnico Florestal, dos Vereadores responsáveis por aquelas áreas, das autoridades de investigação e das autoridades policiais competentes. Recordou que em 2023, Cantanhede foi um dos Municípios com maior número de ignições e, provavelmente, que teve mais detidos, não necessariamente do concelho, mas ligados às ignições no Concelho e, se houve descanso no corrente ano, será porque alguém fez esse trabalho, nomeadamente, a PJ no ano passado. Referiu ainda que, apesar da legislação ter sofrido sucessivas mudanças, continuam a existir muitas lacunas e muitos problemas; - Referindo que os rankings valem o que valem, destacou que numa avaliação que abrange mais de 1/3

dos Municípios, a Dyntra – Dynamic Transparency, responsável pelos índices de transparência e dinâmica a nível municipal, colocou o Município de Cantanhede entre as 20 autarquias mais transparentes de Portugal.-----

----- Voltou a intervir o Sr. Ulisses Salvador dado os parabéns ao Município pela inauguração do Museu do Colecionismo, que é realmente uma mais-valia, porque trará mais visitantes e fará com que o Concelho seja falado e difundido. Relativamente à questão da educação, referiu que a levantou, com a intenção do Município se defender, porque não gosta que esses assuntos andem pelas redes sociais, e considera que devam ser discutidos na Assembleia. Acrescentou ter gostado muito da explicação e não ter ficado com dúvidas nenhuma.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida, a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu que no dia anterior, com a inauguração do Museu do Colecionismo, Cantanhede viveu um dia marcante que ficará nos anais da história. Acrescentou esperar que aquele Museu venha a ser uma referência, não só regional como nacional, pois quer com os colecionadores, quer com o programa ligado às Escolas, têm condições para atrair muitos visitantes. Sugeriu, de seguida, que fosse colocada uma estátua em pedra de Ançã na entrada lateral onde tem as bandeirinhas, o que valorizaria o edifício que, por si só, é espetacular. Confessou não ter tido oportunidade de ver o Museu, porque estavam lá muitas pessoas, mas como mais do que ver, gosta de apreciar, terá de lá ir várias vezes, com tempo, para poder desfrutar das peças. Relativamente à questão da EXPOFACIC referiu ter apreciado imenso a questão da segurança, bem como o novo traçado, principalmente com a praça da alimentação. Acrescentou que a organização tem de se preocupar com as questões da segurança e do bem-estar, mais do que com as questões de bater recordes de população ou até com o próprio

cartaz. Referiu todos saberem que o cartaz é atrativo, mas a EXPOFACIC é uma Feira/Festa e não propriamente um festival de música, o que levaria a outro tipo de preocupações. Acrescentou que o cartaz deste ano foi, de facto, questionável em muitos níveis, sendo os gostos musicais de cada um muito discutível, e há que tomar opções. Informou ainda que, da opinião pública, ouviu falar do elevado preço, não só das entradas, principalmente dos dias com artistas internacionais, como também do preço dos consumíveis, da comida e das bebidas. Acrescentou saber não ser fácil agradar a todos, porque quem vende acha que vende pouco, quem compra, acha que compra caro, mas na realidade poderá retratar algumas dificuldades com que as famílias se deparam, sendo certo que se devem fazer escolhas na vida, como em tudo, não podendo ir todos os dias, vai-se nos dias que se entende. Referiu-se de seguida a duas questões relacionadas com o estado de muitas das estradas interiores de muita das Freguesias: - As que têm buracos, que normalmente são tapadas, às vezes, com um serviço um bocado duvidoso, porque os funcionários da Câmara limitam-se muitas das vezes a chegar lá e a depositar meia dúzia de pazadas de tout-venant, metem qualquer coisa a pisar e vão-se embora, ficando ali um monte que mais parecem lombas de controle de trânsito; - A pintura das estradas, que de facto carece de um plano, pelo que questionou se a Câmara tem algum plano para pintar aquelas estradas. Questionou ainda se já é público o plano das estradas que vão ser recuperadas ou se a Câmara pode dar alguma informação sobre quais as estradas que vão ser recuperadas no concelho.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida, a palavra ao Sr. José Malta, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, informou que, relativamente à EXPOFACIC, subscreve praticamente tudo que foi dito, no entanto, salientou o esforço contínuo do Município e da Comissão Organizadora, em ano após

ano se renovar, criar motivos de interesse, apostar na melhoria contínua do evento, que é um orgulho para todos. Partilhou, de seguida que, relativamente aos convites endereçados pelo Município, sendo ele membro da Direção da AEC - Associação Empresarial de Cantanhede, tal como o Sr. Tito Monteiro também dá Bancada do PS, foram informados este ano, pela primeira vez, pelos Serviços do Município, que não teriam direito a convite para a EXPOFACIC, porque eram membros da Assembleia Municipal. Acrescentou que, em todos os fóruns em que esteve envolvido, nunca viu tal critério aplicado, porque naturalmente, quando o convite é endereçado pelo Município para uma entidade, para uma instituição, uma associação, coletividade, seja o que for, é endereçado à pessoa coletiva, e a quem a representa num dado período, por eleição ou por nomeação. Acrescentou que o facto não endereçar tal convite a um determinado individuo porque já tem um convite no âmbito de outra situação qualquer, causa-lhe estranheza, a não ser que seja devidamente justificada. Acrescentou ainda que, aceitaria tal facto se o Executivo, eventualmente, em reunião tivesse determinado que para aquelas situações concretas, por uma questão eventualmente de poupança de convites, ou outra válida, aplicasse aquela determinação. Finalmente, informou que tem conhecimento de vários casos que assim não foi, daí a sua preocupação pelo que questionou sobre o nível de controle que é feito aos convites, porque se tal aconteceu e não foi de forma uniforme para todos os casos, ou não existe um protocolo claro para atribuição de convites ou existe e foi mal aplicado pelos Serviços Municipais, ou por outra razão que gostava de ouvir.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, que chegou entretanto, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, relativamente à inauguração do Museu do Colecionismo concordou com o facto de ter sido um momento muito especial e referiu

que, por razões pessoais era impossível alterar aquela data, uma vez que, infelizmente, já nem sequer podia ser o Dr. Cândido a inaugurar, mas porque existia uma responsabilidade acrescida para com a família e por respeito à Dr.ª Liliana.

Relativamente à questão da EXPOFACIC, referiu que: - Têm consciência de que há algumas Freguesias que têm sempre mais interesse em algumas Associações lá estarem, por razões pessoais e institucionais, estando o Município disponível a rever o número de Associações a estarem presentes na Feira, podendo-se alterar o rácio de forma a contemplar também os interessados, analisando a fórmula habitual que contempla o território e o número de habitantes, que potencia evidentemente Freguesias que têm muitas Associações, e outras Freguesias que só têm direito a uma Associação, o que considera ser uma injustiça, porque são Freguesias que muitas vezes estão interessadas em ter mais associações presentes porque têm uma vida associativa forte. Considerou assim, ser um assunto a debater abertamente com as Juntas de Freguesia para encontrar o quadro certo e alterar o que for necessário;

- Relativamente à questão das despesas referiu ter a sua opinião pessoal sobre algumas situações que ocorreram, devendo ser analisado, ano após ano, o que correu bem e o que correu menos bem, sendo muito importante o contributo de todos, no sentido da Comissão Executiva poder afinar algumas situações que podem sempre melhorar. Referiu ainda que, há sempre muito cuidado em analisar em tudo o que envolve os encargos financeiros. Relativamente aos bilhetes, considerou que o preço do bilhete normal não é nada de extraordinário, bem pelo contrário, porque todos sabem o preço de um mesmo espetáculo de um ou outro artista que decorreram em Lisboa no corrente ano. Como foi dito, referiu que se trata de uma Feira Comercial Industrial e Agrícola na sua génese e que tem uma parte de festival para que tudo se possa potenciar, a parte das pessoas que estão a expor a sua atividade, para que

possam ganhar com todos os que vêm visitar e ouvir a música de que gostam. Referiu ainda ser tudo muito relativo, porque há muitos artistas que não lhe dizem nada, todos os anos e que, se fosse ela a escolher, o cartaz seria diferente, mas se calhar os mais novos não punham lá os pés, portanto, há que tentar sempre equilibrar, sendo certo que estão sempre recetivos para articular toda aquela situação; - Relativamente à questão dos convites, informou estarem centralizados na Câmara, de acordo com a INOVA, mas através do Chefe de Gabinete e do Gabinete da Presidência. Acrescentou que, o que aconteceu com a AEC este ano já está implementado há muito tempo, dando como exemplo, que se um Presidente de Junta tiver um lugar qualquer numa Associação, só recebe um convite, mas, numa situação em que uma mesma pessoa está num lugar que é uma possível representação e nem todas as pessoas daquela instituição recebem, aí poderá receber. Como no caso da AEC todos recebem convite, referiu não fazer sentido duplicar os mesmos em pessoas que tenham outra representação, nomeadamente se forem elementos da Assembleia Municipal que também recebem. Voltou a referir que o princípio tem sido esse, não haver duplicação de convites naqueles que são nominais, nos outros que são representativos sim pelo que, se existirem casos em que tal não tenha acontecido, agradeceu que a informem para se poder fazer essa correção. Relativamente às estradas informou que a Câmara tem um plano de pintura para as mesmas, sendo que algumas pinturas já estarão a decorrer e outras irão começar dentro de pouco tempo. Recordou que o território é muito grande e que devido à questão do saneamento e da água as estradas estavam como estão, no entanto, só no presente mandato foi investido mais de 8 milhões de euros em tapete. Recordou que já foi presente na Assembleia a identificação das estradas que vão ser intervencionadas, o que também foi partilhado com os Sr.s Presidentes de Junta de Freguesia, estando já

a decorrer dois concursos, por lotes, um que engloba as Freguesias de Cantanhede, Cadima e Ançã, e outro para as freguesias de Sanguinheira e Tocha. Referiu que gostaria de lançar tudo ainda no corrente ano, porque sabe que os preços começam a disparar, devendo ter essa cautela. Contudo, também tem informação por parte das empresas que houve um aumento de um produto que faz parte exatamente da questão dos betuminosos provocando o aumento do valor das empreitadas. Referiu ainda que, para além dos concursos que abrangem todas as Freguesias, a Administração Direta continuará a fazer o seu trabalho em troços mais curtos. Recordou que, inicialmente, quando houve o primeiro boom de intervenções relacionadas com a água, existia um acordo, ainda o Eng.º Alves era o Presidente da INOVA, conhecido pelos Presidentes de Junta de Freguesia, no sentido em que: - Quando a INOVA fazia uma intervenção numa via que não tinha alcatrão, fazia só a intervenção e o Município colocava lá o tapete; - Quando a INOVA intervinha numa estrada com uma dimensão grande em termos de largura, a INOVA fazia a intervenção, fechava toda a parte da vala que tinha sido intervencionada e assim ficava; - Nas intervenções em que já existia betuminoso e a estrada era estreita, a INOVA, ao fazer a intervenção, punha na largura toda. Já na presidência do Eng.º Idalécio e agora do Sr. Vice-Presidente da Câmara, Pedro Cardoso, havendo um acerto de contas, o ideal seria que quando há uma intervenção da INOVA, o tapete ficasse logo regularizado. Referiu ainda saber que, tecnicamente, se a compactação não fica bem feita, poderá haver um abatimento na vala pelo que deverá haver mais cuidado em termos de fiscalização para que a obra seja feita realmente de acordo com o que tem de ser feito porque, no momento, existem milhões de intervenção nas estradas do concelho, e a INOVA tem necessidade de continuar a intervir para melhorar a rede, não se podendo, de um momento para outro, ficar novamente com

as estradas com cortes, pelo que, em sintonia estão a articular aquelas situações de forma a melhorar o pavimento geral do concelho.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de novo, a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual, relativamente às Associações na EXPOFACIC, referiu que a maior parte das Associações gostaria de participar, mas não tem recursos humanos suficientes para o fazer. Considerando que o associativismo não é um problema concelhio, mas nacional, que atravessa um período de grande dificuldade porque, cada vez mais, as pessoas estão afastadas do espírito comunitário e vivem num mundo cada vez mais individualista, sugeriu, à semelhança do que aconteceu em 1999, quando o Sr. Primeiro Secretário, José Maria Maia Gomes era o Vereador da Cultura, que fosse organizado um encontro de Associações do Concelho de Cantanhede onde fosse possível refletir sobre as problemáticas, as preocupações, e as necessidades que as Associações têm. Acrescentou que essa reflexão deveria acontecer num espaço de uma Associação, de forma mais informal possível, para que as pessoas se sintam à vontade para colocar todas as suas preocupações.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu por concluído o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 1 da Agenda de Trabalhos - «Apreciação de uma informação da Sr.ª Presidente da Câmara»:** -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Verificando que o **Ponto 2 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã / XXI Feira do Bolo de Ançã», o Ponto 3 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã / Realização do busto de “António Madeira Teixeira», o Ponto 4 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de**

atribuição de subsídio à Freguesia de Febres / Mostra Gastronómica e Cultural de Febres - Festival Pica no Chão», o Ponto 5 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / Aquisição de máquinas e equipamentos», o Ponto 6 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / Obras diversas na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença», o Ponto 7 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cordinhã / Construção de abrigos de passageiros / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias», o Ponto 8 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Murtede / Obras de Beneficiação do edifício do 1.º CEB de Murtede», o Ponto 9 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de São Caetano / Semana Cultural», o Ponto 10 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / Execução de Passeios no lugar de Carreiros / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias», o Ponto 11 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / Transformação de carrinha / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias», o Ponto 12 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / XVI Mostra Gastronómica e Cultural da Sanguinheira», o Ponto 13 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Tocha / Requalificação da Rua Antero Inácio, na Tocha / Drenagem de águas pluviais e passeios / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias», o Ponto 14 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Obras na Rua

António Lima Fragoso / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias», o Ponto 15 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / 9.ª Semana Cultural» e o Ponto 16 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Portunhos e Outil / IX Mostra Gastronómica Sopas & Pedra»” tratam de atribuição de subsídios a Freguesias, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, solicitou à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, que os apresentasse em conjunto, sendo de seguida votados individualmente, à semelhança do que já foi feito em anteriores sessões.-----

----- Tomou então a palavra a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, informando que se propõe a atribuição dos seguintes subsídios: - No Ponto n.º 2, destinado à Freguesia de Ançã para participar a realização da XXI Feira do Bolo de Ançã, o valor de 1.200,00€; - No Ponto n.º 3, também destinado à Freguesia de Ançã, para participar as despesas com a realização do busto de “António Madeira Teixeira”. Justificou ser evidente que a Câmara tem o dever de homenagear pessoas e entidades que se notabilizaram ao nível profissional, social, cultural e desportivo, sendo o caso do Sr. António Madeira Teixeira. Recordou, de seguida que o busto foi executado pelo escultor Alves André, de grande qualidade artística, natural e residente no concelho de Cantanhede, sendo o subsídio proposto no valor de 26.394,00€, IVA incluído; - No Ponto n.º 4, destinado à Freguesia de Febres, para participar a realização da Mostra Gastronómica e Cultural de Febres, Festival Pica no Chão, o valor de 1.500,00€; - No ponto n.º 5, destinado à Freguesia de Cadima, para participar 30% da aquisição de máquinas e equipamentos para limpeza e conservação da zona envolvente da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, o valor de 2.959,78€; - No Ponto n.º 6, destinado à Freguesia de Cadima, para participar

obras diversas na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, intervenções que, apesar do protocolo, seriam da responsabilidade do Município e que foram realizadas pela Junta de Freguesia, o valor de 7.969,76€; - No ponto n.º 7, destinado à Freguesia de Cordinhã, para comparticipar a construção de abrigos de passageiros, atribuído ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias, o valor de 1.363,11€; - No Ponto n.º 8, destinado à Freguesia de Murtede, para comparticipar obras de beneficiação do edifício do 1.º CEB de Murtede, nomeadamente, serviços de serralharia, de pintura, aluguer de equipamento e materiais necessários, ligação à rede de saneamento, o valor de 7.792,05€; - No Ponto n.º 9, destinado à Freguesia de São Caetano, para comparticipar a realização da Semana Cultural de São Caetano, o valor de 1.000,00€; - No Ponto n.º 10, destinado à Freguesia de Sanguinheira, para a execução de passeios e drenagem de águas pluviais, no lugar de Carreiros, ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias, o valor de 7.569,41€; - No Ponto n.º 11, destinado à Freguesia de Sanguinheira, para comparticipar a transformação de uma carrinha da Freguesia para transporte de alunos, o valor de 2.771,19€; - No Ponto n.º 12, também destinado à Freguesia de Sanguinheira, para comparticipar a realização da XVI Mostra Gastronómica e Cultural da Sanguinheira, o valor de 1.500,00€; - No Ponto n.º 13, destinado à Freguesia de Tocha, para à requalificação da Rua Antero Inácio, na Tocha, drenagem de águas pluviais e passeios, o valor de 32.982,11€; ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias- No Ponto n.º 14, destinado à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, para a construção de muros na Rua António Lima Fragoso, na Pocariça, o valor de 9.082,08€; - No Ponto n.º 15, destinado à União das Freguesias de Covões e Camarneira, para comparticipar a realização da 9.ª Semana Cultural, o valor de 1.000,00€; - No Ponto n.º 16, destinado à União das

Freguesias de Portunhos e Outil, para comparticipar a IX Mostra Gastronómica, Sopas & Pedras , o valor de 1.500,00€.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 2**
- **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã / XXI Feira do Bolo de Ançã»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 3**
- **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã / Realização do busto de “António Madeira Teixeira»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 4**
- **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Febres / Mostra Gastronómica e Cultural de Febres - Festival Pica no Chão»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 5**
- **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / Aquisição de máquinas e equipamentos»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 6**
- **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / Obras diversas na Praia Fluvial dos Olhos da Ferveça**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 7**
- **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cordinhã / Construção de abrigos de passageiros / Ao abrigo do**

Regulamento de Apoio às Freguesias», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 8**

- **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Murtede / Obras de Beneficiação do edifício do 1.º CEB de Murtede», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.**-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 9**

- **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de São Caetano / Semana Cultural», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.**-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto**

10 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / Execução de Passeios no lugar de Carreiros / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto**

11 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / Transformação de carrinha / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto**

12 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / XVI Mostra Gastronómica e Cultural da Sanguinheira», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 13 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Tocha / Requalificação da Rua Antero Inácio, na Tocha / Drenagem de águas pluviais e passeios / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 14 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pociça / Obras na Rua António Lima Fragoso / Ao abrigo do Regulamento de Apoio às Freguesias»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 15 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / 9.ª Semana Cultural»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 16 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Portunhos e Outil / IX Mostra Gastronómica Sopas & Pedras»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 17 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pociça, à Freguesia de Cordinhã, à União das Freguesias de Covões e Camarneira, à União das Freguesias de Portunhos e Outil, à Freguesia da Sanguinheira e à Freguesia de Ourentã / Postos de Enfermagem / Meses de abril a agosto 2024»**:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual referiu que os subsídios a atribuir são os seguintes: À Freguesia da Cordinhã 1.386,38€, à Freguesia de Ourentã 1.386,38€, à Freguesia da Sanguinheira 901,82€, à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, 1.346,00€, à União das Freguesias de Covões e Camarneira 1.332,54€ e à União das Freguesias de Portunhos e Outil, 1.520,98€.

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Primeiro Secretário, José Maria Maia Gomes, o qual, após cumprimentar todos os presentes, relativamente ao facto da Administração Regional de Saúde não ter, até à presente data, assinado os Acordos de Parceria com o Município de Cantanhede e com as Juntas de Freguesia, referiu que, tendo em conta que a Administração Regional de Saúde acabou, que agora a ULS tem competências naquela matéria e, que a própria ULS adaptou aquele modelo de cuidados de enfermagem para a Praia da Tocha e para a Praia de Mira, que saúda, considera ser a altura do Município de Cantanhede e dos Senhores Presidentes de Junta fazerem as diligências necessárias junto da ULS para ultrapassar a questão dos protocolos que não foram assinados. Acrescentou que, sendo uma questão que considera importante, e tendo em conta a nova postura da ULS, acredita que facilmente será agora ultrapassada a situação.

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que o Sr. Presidente da ULS teve a amabilidade de a convidar para ir à assinatura da entrada de novos médicos para o Município de Cantanhede e para outros Municípios da CIM. Transmitiu de seguida que, de acordo com a informação da própria ULS, Cantanhede fica com uma cobertura de médicos a 100%, com a salvaguarda de alguns factos que podem acontecer, como as faltas por doença, por maternidade ou por paternidade, que serão adaptados.

Referiu não gostar de trazer este assunto à Assembleia Municipal, porque deveria ter como base e bem, o tal Protocolo, mas a realidade hoje nalguns locais não é aquela que existia à época. Referiu que, neste momento, existem ULS que fazem coberturas em termos de horário muito maior do que acontecia, sendo que, eventualmente, em algumas Freguesias isso poderia ser repensado e noutras é de manter, sobretudo naquelas que não têm qualquer ULS ou Centro de Saúde. Acrescentou ser um assunto sobre o qual já falou com o Sr. Presidente da ULS, mas a situação ainda não está definida devido à questão dos enfermeiros que fazem aquele tipo de trabalho, sendo que o ideal seria que tivessem uma ligação ao nível informático a todo o sistema. O ideal seria que um doente que vá a um Posto de Enfermagem ficasse com o seu registo no sistema geral e isso não está a acontecer porque não são enfermeiros do sistema da própria ULS, são contratados pela própria Junta de Freguesia, existindo contornos que têm de ser afinados do ponto de vista legal para que tudo esteja perfeitamente descansado. Concluiu concordar que a situação deveria, de uma vez por todos, ser inserida e ser trabalhada de forma a que tudo ficasse muito mais claro.-

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 17 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariza, à Freguesia de Cordinhã, à União das Freguesias de Covões e Camarneira, à União das Freguesias de Portunhos e Outil, à Freguesia da Sanguinheira e à Freguesia de Ourentã / Postos de Enfermagem / Meses de abril a agosto 2024»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 18 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de diferimento do subsídio atribuído à Freguesia de Febres para 2025 / Construção do “Museu da Ourivesaria e Relojoaria de Febres»**:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual referiu que, em 03/12/2019 tinha sido deliberado a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Febres no valor de 284.605,62€ para participar a construção do Museu de Ourivesaria e Relojaria de Febres, com compromisso plurianual aprovado na Assembleia Municipal a 16/12/2019. Informou de seguida que, até ao momento foram efetuados pagamentos no valor de 68.472,70€ e que, conforme informado pela Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Febres, numa reunião em junho do corrente ano, percebeu-se que estava a terminar o procedimento de contratação pública abaixo dos 40.000,00€ para a cobertura do edifício e que iria ser lançado um outro procedimento de contratação pública para a restante obra, o qual terá de ser repetido e está atrasado pelo que é impossível técnica e legalmente avançar com esta obra em 2024, propondo-se assim diferir para 2025, 176.132,92€, salvaguardando para o corrente ano os 40.000,00€ para a empreitada do telhado, caso a mesma se venha a realizar.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 18** – «**Apreciação, discussão e votação da proposta de diferimento do subsídio atribuído à Freguesia de Febres para 2025 / Construção do “Museu da Ourivesaria e Relojaria de Febres”**», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Verificando que o **Ponto 19** - «**Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ançã / Licença especial de ruído / Sardinhada Santos Populares**», o **Ponto 20** - «**Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Febres / Licença de espetáculos de música ao vivo e Dj's e licença especial de ruído / 9.ª Mostra Gastronómica “Pica no Chão”**», o **Ponto 21** - «**Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção**

de taxas à Freguesia de Ourentã / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / Sun7Fontes», o Ponto 22 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Tocha / Licença de espetáculos de Música (Dj's) e licença especial de ruído / Lusco Fusco», o Ponto 23 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Sanguinheira / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / XVI Mostra Cultural e Gastronómica da Sanguinheira», o Ponto 24 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de São Caetano / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / Semana Cultural da Freguesia de São Caetano» e o Ponto 25 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Licença de Espetáculos de Música ao Vivo e Licença Especial de Ruído / Espaço Folk» tratam de propostas de isenções de taxas às Freguesias, sugeriu que também fossem explicados em conjunto e de seguida votados individualmente, à semelhança dos pontos anteriores.-----

-----Tomou então a palavra a Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, informando que: - O ponto n.º 19, refere-se a uma isenção de taxas à Freguesia de Ançã, pela emissão da Licença Especial de Ruído destinada à Sardinhada dos Santos Populares da Freguesia de Ançã, no valor de 13,45€; - O ponto n.º 20, a uma isenção de taxas à Freguesia de Febres, pela emissão de uma Licença de Espetáculos de Música ao Vivo e Djs e de uma Licença Especial de Ruído para a 9ª Mostra Gastronómica "Pica no Chão", no valor de 105,00€; - O ponto n.º 21, a uma isenção de taxas à Freguesia de Ourentã, pela emissão de uma Licença de Espetáculos de Música ao Vivo e de uma Licença Especial de Ruído, para o Sun7Fontes, no valor de 84,82€; - O ponto n.º 22, a uma isenção do pagamento de taxas à Freguesia da Tocha,

pela emissão de uma Licença de Espetáculos de Música ao Vivo e de uma Licença Especial de Ruído, para o evento “Lusco Fusco”, no valor de 37,74€; - O ponto n.º 23, à uma isenção de taxas à Freguesia da Sanguinheira, pela emissão da Licença de Espetáculo de Música ao Vivo e da Licença Especial de Ruído para a 16.ª Mostra Cultural e Gastronómica da Freguesia, no valor de 105,00€; - O ponto n.º 24, a uma isenção de taxas à Freguesia de São Caetano, também para as mesmas Licenças, destinadas à comemoração do 39.º aniversário da Freguesia, inserido na Semana Cultural da Freguesia de São Caetano, no valor de 74,74€; - O ponto n.º 25, a uma isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, também pelas mesmas licenças, para o Espaço Folk, no valor de 41,11€.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 19 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ançã / Licença especial de ruído / Sardinhada Santos Populares»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 20 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Febres / Licença de espetáculos de música ao vivo e Dj´s e licença especial de ruído / 9.ª Mostra Gastronómica “Pica no Chão”»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 21 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ourentã / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / Sun7Fontes»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 22 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à**

Freguesia de Tocha / Licença de espetáculos de Música (Dj's) e licença especial de ruído / Lusco Fusco», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 23 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Sanguinheira / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / XVI Mostra Cultural e Gastronómica da Sanguinheira», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

-----Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 24 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de São Caetano / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / Semana Cultural da Freguesia de São Caetano», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 25 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pociça / Licença de Espetáculos de Música ao Vivo e Licença Especial de Ruído / Espaço Folk», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 26 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração do novo traçado projetado para a Construção da ER 335 (3.ª fase) e reconhecimento do interesse público municipal na realização da referida obra»:-----**

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou estarem presentes o Sr. Diretor do Departamento de Urbanismo, Serafim Pires e o Sr. Chefe da Divisão de Gestão do Território e Sustentabilidade Ambiental, Paulo Marques, que poderão prestar

informações mais detalhadas. Informou, de seguida que, o novo traçado projetado para a ER 335 - 3ª fase, de acordo com o solicitado pelo ICNF, necessita de uma Declaração de Interesse Público Municipal, e que, que como todos sabem o traçado inicial, com mais de trinta anos, ia bater ao antigo Campo do Tocha, no entanto, verificou-se que o ideal seria que fosse confluir junto ao acesso à Zona Industrial e ao Parque Desportivo. Acrescentou que toda essa tramitação tem sido morosa, difícil, com desafetação de áreas, com intervenção da Comissão de Compartes, com a necessidade de pareceres de várias entidades, nomeadamente do ICNF que solicita a data da sessão da Assembleia Municipal *“na qual foi aprovada a realização da obra e do relevante interesse Público Municipal da mesma, e uma declaração da Presidente do Município onde indica concordância com o Interesse Público.”* Acrescentou ainda que, quando o assunto foi à reunião de Câmara, foi argumentado com a questão do investimento, a questão empresarial, a parte turística do acesso à Praia da Tocha, com o melhoramento da acessibilidade a Zona Industrial da Tocha e com a facilidade de acesso à rede rodoviária nacional, pela proximidade do acesso à A17 e à EN109, evitando a circulação de veículos pesados nos aglomerados urbanos e o constrangimento daí decorrente, em particular no centro da vila da Tocha. Concluiu ser necessária solicitar a desafetação de uma parcela com uma área total de 1,4 hectares do referido perímetro florestal, correspondente ao solo indispensável para executar aquele novo perfil viário, sendo necessário para a instrução do processo do pedido de desafetação e conforme foi solicitado pelo ICNF, haver o reconhecimento do interesse público municipal, do qual a Câmara já se pronunciou, e que se submete agora à Assembleia Municipal.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Diretor do Departamento de Urbanismo, Serafim Pires, o qual voltou a referiu a exigência do

ICNF de uma deliberação da Assembleia Municipal renovando o interesse municipal do projeto e do traçado. Recordou que já foi feito o acerto da permuta da zona florestal em causa, faltando apenas dois documentos para concluir o processo e se poder avançar com o projeto, nomeadamente, o elevado interesse municipal declarado pela Assembleia Municipal e uma declaração assinada pela Sr.^a Presidente da Câmara do interesse do projeto. Informou ainda que, como a alteração mexe com o Regime Florestal Nacional, é obrigatório o processo ir a Conselho de Ministros para ser aprovado, daí esta exigência do ICNF.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Ulisses Salvador, o qual questionou se o desvio para ligar à Zona Industrial tem a ver com uma lagoa existente.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual deu os parabéns aos Técnicos pelo trabalho desenvolvido, e informou que a Bancada do Partido Socialista não se opõe e vai aprovar o projeto para que avance o mais rapidamente possível.-----

----- Voltou a intervir a Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, informando que, nesta fase, ainda foram pressionados no sentido de arranjar uma outra solução que fosse, por exemplo, a utilização e a recuperação de alguns arruamentos já existentes.-

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Chefe da Divisão de Gestão do Território e Sustentabilidade Ambiental, Sr. Paulo Marques, o qual esclareceu que, efetivamente, a REN e a APA queriam que fossem estudados outros possíveis traçados aproveitando caminhos existentes, tendo sido elaborado um estudo que lhes vai ser remetido, a dizer que realmente não haverá nenhuma proposta melhor do que aquela que está agora a ser proposta. Respondendo às questões colocadas informou que, na primeira situação, ao pé da rotunda, tem a ver com o raio



da curva, tendo sido retificado no projeto, na segunda, a curva mais baixa foi para apanhar um caminho existente, não entrando assim em zona privada.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 26 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração do novo traçado projetado para a Construção da ER 335 (3.ª fase) e reconhecimento do interesse público municipal na realização da referida obra»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 27 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de fixação da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a cobrar pelo Município no Ano de 2025, relativa ao exercício de 2024»**:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual solicitou fazer o enquadramento dos Pontos 27, 28, 29 e 30, respeitantes aos impostos municipais de uma só vez. Referiu, assim que, no momento, o Orçamento de Estado está a ser discutido pelo Governo, não se sabendo ainda o que vai acontecer, se vai ou não ser aprovado e, não sendo aprovado, o que irá acontecer. Acrescentou que, caso o Orçamento não seja aprovado, dever-se-á trabalhar em duodécimos o que é impensável e absolutamente nada prático, não sendo bom para o Governo, e sendo péssimo para as Autarquias. Informou ainda que, relativamente aos documentos que a Associação Nacional de Municípios Portugueses teve oportunidade de analisar, por exemplo, a proposta para o aumento das transferências para as Autarquias, tinha um valor substancial de umas centenas de milhões. Informou também que, se o orçamento não for aprovado, o Município fica condicionado ao Orçamento do ano anterior, em duodécimos, numa fase para qualquer autarquia difícilima, e seja qual for o Partido porque a transferência de competências não é, de maneira nenhuma, compatível com as verbas que os mesmos

recebem. Acrescentou que tem de procurar tudo que tenha a ver com candidaturas, apesar de se pensar que o PRR é a 100%, quando muita coisa da mesma obra é assumida pela própria Câmara, sem falar já do 2030 que tem uma componente própria do Município. Referiu ainda que as despesas sociais aumentaram cada vez mais, existindo uma realidade completamente diferente em termos de residentes, pelo que há que ter cautela em termos financeiros, sendo a opinião quer do executivo quer da própria. Referiu assim que, a alteração em termos das taxas de IMI, de IRS e de Derrama, leva a um défice naquilo que a Câmara vai deixar de receber. Tirando o IRS que não está na taxa máxima, há um impacto negativo de um milhão e tal de euros, importantíssimo para o Município se pudesse ter esse valor. Acrescentou que existem Municípios que já estão a subir as taxas, e recordou que, no anterior Governo, quando foi analisada a possibilidade do IRS aumentar para a transferência dos Municípios, foi questionado *“então, mas os Municípios estão a querer mais verba de IRS e depois estão a reduzir a taxa? É porque não estão a precisar de verba,”* o que não pode acontecer. Reforçou que os Municípios estão numa altura determinante, pelo que se puder ir fazer barulho, seja lá com quem for, para que a Lei das Finanças Locais seja alterada, porque os Municípios não conseguem suportar a carga tremenda de despesa. Acrescentou ainda que também as Juntas de Freguesia têm de ser contempladas de uma outra forma, com uma maior transferência por parte do Estado, o que é fundamental por todas as competências e responsabilidades que têm. Concluiu que, no momento, se propõe manter as taxas dos impostos municipais tal como estavam no ano anterior. Relativamente às verbas não recebidas, informou não conseguir saber as referentes às empresas que têm a taxa a 0% porque as Finanças não dão esse valor, e relativamente ao IMI, que foi deliberado fixar a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis e liquidar e cobrar no ano de 2025, relativa ao ano de 2024,

referente a prédios urbanos em 0,38€ e reduzir a taxa do IMI em função do agregado familiar, sendo 30,00€ para os agregados familiares com 1 dependente, 70,00€ para 2 dependentes e 140,00€ para 3 ou mais dependentes, o que tem um impacto de mais de um milhão de euros a menos para o Município.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 27 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de fixação da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a cobrar pelo Município no Ano de 2025, relativa ao exercício de 2024»**, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 22 votos a favor, 9 votos contra e 2 abstenções.-----

----- Após a votação a Sr.^a Áurea Andrade procedeu à leitura de uma declaração de voto da Bancada do Partido Socialista, do seguinte teor: *“O Partido Socialista tem vindo a defender ao longo dos últimos anos uma redução progressiva da taxa de IMI dos prédios urbanos como forma de aliviar a sucessiva carga de impostos. Na política são as opções que definem as orientações a tomar. A manutenção da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis para 2025 é indicadora de uma política insensata demonstrativa de que usar os cidadãos como uma fonte inesgotável de rendimento não parece ser a melhor opção, tanto mais que os cidadãos de Cantanhede são demasiado penalizados pela carga fiscal. Considerando a periclitante e indefinida situação económica financeira das famílias Cantanhedenses, era o momento de a Câmara Municipal de Cantanhede mostrar abertura e sensibilidade social para reduzir a taxa de IMI para 0.35, para os prédios avaliados. Os dados são claros, a receita do IMI tem vindo a aumentar ao longo dos anos e as contas consolidadas da Câmara Municipal de Cantanhede permitiriam sem dúvida uma redução de forma a permitir um alívio tão desejado a todos os concidadãos. Nesta perspetiva, a Bancada do PS da Assembleia Municipal de Cantanhede, vota contra a proposta de IMI para 2025*

apresentada pela Câmara Municipal de Cantanhede por continuar a onerar os cidadãos de Cantanhede.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 28 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de fixação da taxa de Derrama a liquidar e cobrar pelo Município no Ano de 2025, relativa ao exercício de 2024»**:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que é proposta uma Derrama Municipal a liquidar e a cobrar em 2025, relativa ao exercício de 2024, com a aplicação da taxa de 1,5% sobre o lucro tributável, sujeito e não isento ao imposto de rendimento de pessoas coletivas, IRC e aos sujeitos passivos com um volume de negócio no ano anterior superior a 150.000,00€, bem como fixar em 0% a taxa de Derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas, para os sujeitos passivos com um volume de negócio do ano anterior que não ultrapasse os 150.000,00€. Voltou a referir não ser possível obter informação de qual é o impacto real nas finanças do Município.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 28 -«Apreciação, discussão e votação da proposta de fixação da taxa de Derrama a liquidar e cobrar pelo Município no Ano de 2025, relativa ao exercício de 2024»**, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 23 votos a favor, 7 votos contra e 2 abstenções.-----

----- Após a votação, o Sr. Carlos Fernandes apresentou uma declaração de voto da Bancada do Partido Social Democrata, do seguinte teor: “1. *Os municípios podem deliberar lançar uma derrama até ao limite máximo de 1,5 % sobre o lucro tributável e a Assembleia Municipal pode deliberar uma taxa reduzida de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os*-----

150.000,00 €. 2. As taxas de derrama municipal e estadual foram criadas e agravadas em sucessivos governos socialistas, respetivamente de António Guterres, José Sócrates e António Costa. 3. Estas taxas de derrama, na prática são sobretaxas sobre o IRC, imposto cuja taxa efetiva é das mais altas da europa, sendo a taxa estatutária portuguesa (31,5%), a segunda mais elevada da OCDE. 4. Em Portugal temos assim uma taxa normal de IRC de 21%, aos quais acresce a derrama estadual até 9% e a derrama municipal até 1,5%. Ou seja, o Estado pode cobrar um imposto que vai atingir os 30% do lucro tributável das empresas, enquanto os municípios podem cobrar um imposto até 1,5% (ou seja, um vigésimo do valor do Estado). 5. O atual Governo liderado pelo PSD pretende reduzir o IRC em dois pontos percentuais por ano até ao final da legislatura, o que permitiria reduzir a taxa de 21 para 15% e, só em 2025 haveria já uma redução de 2% e, portanto, superior ao valor da derrama municipal. 6. Não podemos deixar de destacar que o principal partido da oposição, defende em Cantanhede que 1,5% devia baixar e é “uma sobrecarga do tecido empresarial”, mas defende a nível nacional que uma descida de 2% é indesejável, porque “o IRC não é um problema para as empresas e que a redução faria perder muita receita ao Estado”. 7. Por outro lado, a taxa reduzida de 0% sobre o lucro das empresas com volume de negócios inferior a 150.000€, permite isentar a esmagadora maioria das pequenas e médias empresas instaladas no concelho e todas as empresas que, independentemente da sua dimensão, não apresentam lucro tributável. Pelo exposto, a Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Cantanhede vota favoravelmente a proposta da Câmara Municipal de Cantanhede relativa à proposta da Taxa de Derrama a cobrar em 2025.”-----

----- Após a votação o Sr. José Malta procedeu à leitura de uma declaração de voto subscrita pela maioria dos Membros da Bancada do Partido Socialista, do seguinte

teor: *“Fixação de taxa de Derrama Municipal a cobrar em 2025, relativa a 2024. As políticas municipais devem potenciar ao máximo o desenvolvimento económico e o máximo de captação de investimento gerador de riqueza e emprego para o concelho de Cantanhede. A proposta de Derrama que é um imposto exclusivamente municipal, que incide sobre o IRC cobrado às empresas apresentado pelo Município, mantêm em vigor as mesmas condições do ano transato, pelo que no entendimento dos Deputados da Assembleia Municipal eleitos pelo Partido Socialista a solução apresentada fica muito aquém da difícil conjuntura económica ou financeira. Os Municípios mais próximos do concelho de Cantanhede praticam taxas substancialmente mais baixas ou mesmo nulas. Como elemento diferenciador e estimulando as empresas a registar a sede social em Cantanhede, consideram que as empresas com sede social no concelho de Cantanhede deviam pagar uma taxa reduzida de 1%, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o IRS, os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior superior a 150.000,00 euros com uma forma de avaliar as empresas da forte carga fiscal a que estão expostas. Tendo em conta que a Câmara Municipal de Cantanhede tem apresentado consecutivamente saldos de gerência positivos, os Deputados desta Assembleia Municipal eleitos pelo Partido Socialista votam contra esta proposta.”*----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 29 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de participação variável do Município no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) a cobrar no Ano de 2025, relativa ao exercício de 2024»:**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que o Município deliberou fixar a taxa de



5% para a participação variável no IRS relativo aos rendimentos do ano 2024, a liquidar em 2025.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 29 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de participação variável do Município no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) a cobrar no Ano de 2025, relativa ao exercício de 2024»**, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 22 votos a favor, 9 votos contra e 1 abstenções.-----

----- Após a votação o Sr. Abel Carapêto procedeu à leitura de uma declaração de voto da Bancada do Partido Socialista, do seguinte teor: *“A Câmara Municipal de Cantanhede tem o direito a uma participação variável até 5% do IRS dos munícipes do concelho e ao longo dos anos por opção política vem mantendo a aplicação variável na taxa máxima. Considerando o cenário macroeconómico periclitante e indefinida situação económica ou financeira das famílias cantanhedenses e a situação financeira do Município, era o momento, como defende o PS há muitos anos, da Câmara mostrar abertura e sensibilidade social através da definição de políticas sociais ambiciosas, com a reversão, em baixa, da taxa de participação do Município sobre o IRS, devolvendo aos munícipes sobrecarregados de impostos o valor de 1% de IRS, ficando o executivo com os restantes 4%, libertando recursos para as famílias. Pelo exposto, a Bancada do PS da Assembleia Municipal, os subscritores da Bancada da Assembleia, para ser mais correto, da Assembleia Municipal, votam contra a proposta do IRS para 2025 apresentada pela Câmara por continuar a onerar os cidadãos de Cantanhede.”*-----

----- Também, o Sr. Carlos Fernandes apresentou uma declaração de voto subscrita pelos Membros do Partido Social Democrata, do seguinte teor: *“1. Os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos*

com domicílio fiscal no respetivo território. Ao longo dos últimos anos os municípios foram sucessivos onerados com sucessivos pacotes de transferências de competências, muitas vezes sem o correspondente envelope financeiro. 2. Os restantes 95% da receita do IRS são recebidos pelo Estado Central, pelo que a Bancada do PSD na Assembleia Municipal tem defendido a importância desta receita para o Município e o desagravamento do imposto através de alterações nas taxas e escalões, posição que não alteramos com a mudança de Governo. 3. A redução da taxa de IRS, embora desejável, traduzir-se-ia numa enorme perda de receita, com significativo impacto na capacidade do Município executar as suas funções próprias e as que lhe foram delegadas, bem como em garantir capacidade para alavancar atividades e obras das Juntas de Freguesia e do tecido associativo, por exemplo. 4. Destaca-se que o Município tem um vasto programa de apoios e isenções de taxas, (que ascendem a mais de um milhão de euros anuais), o que reverte diretamente para os cidadãos, para as famílias e para organizações de pendente comunitário, uma via alternativa para aumentar o rendimento disponível dos cidadãos. 5. Por tudo isto, a Bancada do PSD, mantém a confiança nas opções do executivo liderado por Helena Teodósio e vota favoravelmente a proposta para fixação da participação do Município no IRS a cobrar em 2025.”-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 30 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o Ano de 2025 a cobrar às entidades que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público num local fixo / Aplicação da Lei n.º 16/2022, de 16 de agosto (Lei das Comunicações Eletrónicas)»:-----**

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que se propõe a Taxa Municipal de

Direitos de Passagem de 0,25% para o ano 2025 porque é obrigatório que a mesma seja paga pelas empresas operadoras de infraestruturas, não podendo ser cobrada aos consumidores.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 30 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o Ano de 2025 a cobrar às entidades que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público num local fixo / Aplicação da Lei n.º 16/2022, de 16 de agosto (Lei das Comunicações Eletrónicas)»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 31 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de abertura de procedimento através de hasta pública para a “Concessão da Exploração do Bar, Restaurante e Apoio de Praia Completo da Praia da Tocha, Setor Norte”**»:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual recordou já ter decorrido uma hasta pública, com um concessionário, no entanto, a situação não se desenvolveu da forma como se pretendia. Acrescentou que, entretanto, apareceram várias pessoas e entidades interessadas em avançar com aquele tipo de obra, de serviço e de concessão, pelo que o Departamento de Obras Municipais reorganizou o processo. Informou, de seguida que, a proposta é de uma construção de apoio de Praia completo, que se estima com o custo de intervenção no valor de 252.665,00€ + IVA e com um período de carência no pagamento das rendas nos anos de 2024 a 2047. Informou ainda que:

- O projeto já foi submetido à APA, Agência Portuguesa do Ambiente, e que os projetos de especialidade serão remetidos ao Departamento de Urbanismo, devendo ser efetuados pelo novo concessionário, no máximo, até 31 de maio de 2025, de forma a

que a obra já esteja pronta para a nova época balnear; - Que a construção contempla o apoio de praia completo com 43,70m², instalações sanitárias, balneários, um posto de socorro, um armazém de apoio à praia, uma zona de refeições coberta com 79,90m², uma cozinha e zonas de apoio com 34,20m², uma esplanada descoberta com 89,15m², passadiços de acesso com 75m², bem como a demolição da construção existente e o transporte a vazadouro licenciado; - Que tem de cumprir alguns pressupostos, nomeadamente, a assistência e salvamento a banhistas, informação aos utentes, posto de socorros, comunicação de emergência, recolha de lixo, limpeza da praia, instalações sanitárias de utilização gratuita e abertas ao público durante toda a época balnear; - Que a renda da concessão considera apenas um pagamento no ato da arrematação da hasta pública e nos anos de 2048 e 2049, dado o período de carência considerado; - Que o valor total a pagar é, no mínimo, de 5.000,00€ + IVA, correspondendo à base de licitação da hasta pública, marcada para 06 de novembro de 2024, pelas 10 horas, no Salão Nobre do Município, caso venha a ser aprovado pela Assembleia Municipal.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Ulisses Salvador, o qual questionou se, desta vez, está tudo acautelado em termos de concurso, para não terem o mesmo problema do anterior porque ficou com a perceção de que, no último concurso, em que a pessoa renunciou e acabou por não avançar, que havia alguns pequenos pormenores no contrato que poderiam ser melhorados.-----

----- Interveio o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, referindo não ser possível que um concurso tenha ido para a rua sem estar tudo acautelado. Acrescentou que está a deixar no ar que houve qualquer fragilidade no concurso, mas o mesmo foi publicitado.-----



----- Esclareceu o Sr. Ulisses Salvador ter ficado com a ideia de que, no último concurso, o reembolso que a Câmara tem direito, que subscreve, a Câmara ficou com alguma “pena”, e que o montante era avultado e que iria ser revisto. Referiu, de seguida, não duvidar da transparência e das regras do contrato. -----

----- Voltou a intervir Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, informando que o contrato será igual, tal como no contrato anterior, caso o concessionário não cumpra, vai ter de repor. Relativamente à situação anterior, informou que o processo continua a ser trabalhado noutro fórum, com os advogados, porque havia responsabilidades do concessionário em termos do que tinha de cumprir e havia responsabilidades do Município. Referiu que, naturalmente, toda a gente lamenta o que possa acontecer, no entanto, estava tudo claro e plasmado no contrato e que a situação do atual está exatamente na mesma maneira, logo, o concessionário vai ter que cumprir a questão da demolição e ter a obra pronta até ao final de maio, caso isso não aconteça, sem que haja um motivo relevante, os pressupostos são exatamente os mesmos. Finalmente, informou que a única situação que foi alterada foi a revisão dos valores a uma base superior para a construção.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Carlos Fernandes, o qual referiu que, apesar de estarem a falar em contrato, ainda estão a avaliar a hasta pública e o Caderno de Encargos, sendo que o contrato só virá numa fase posterior, pelo que, se houver alguma dúvida ou omissão, estão ainda na fase de poder resolver. Informou ainda que, o Código dos Contratos Públicos e o próprio mecanismo do processo, preveem que qualquer dúvida possa ser esclarecida em tempo útil, pelo que, quando se chegar à fase do contrato, não haverá motivo para qualquer dúvida.-

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 31 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de abertura de procedimento**

através de hasta pública para a “Concessão da Exploração do Bar, Restaurante e Apoio de Praia Completo da Praia da Tocha, Setor Norte», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 32 - «Apreciação, discussão e votação da proposta da 3.ª alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2024»:**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que a 3.ª alteração ao Mapa de Pessoal surge da necessidade de: - Incluir uma nova proposta de recrutamento para o provimento do cargo de Direção Intermédia de 1.º Grau para Diretor de Departamento de Desenvolvimento Económico e Social, decorrente da cessação da comissão de serviço do trabalhador; - Alguns ajustamentos relacionados com mobilidades internas de funcionários que estão numa determinada categoria, que já são do quadro, e que tiveram essas mesmas alterações nas diferentes unidades orgânicas; - Prever o que possa vir acontecer com a cessação de vínculo de alguns trabalhadores, quer pelo motivo de aposentação, quer por denúncia do contrato de trabalho. Informou, de seguida que a 3ª alteração do mapa de pessoal para 2024 contempla 539 postos de trabalho ocupados por tempo indeterminado, 3 postos de trabalho ocupados a termos resolutivos certo, nos quais se incluem 5 Assistentes Operacionais decorrentes das transferências de competências da área da saúde, 182 postos ocupados por tempo indeterminado afetos aos Agrupamentos de Escolas do concelho, bem como 25 Assistentes Operacionais afetos à Divisão de Educação e Juventude a exercer funções na área da educação e ainda, 49 propostas de recrutamento por tempo indeterminado e 13 a ocupar por consolidação de mobilidade intercarreiras e intercategorias ao abrigo do artigo n.º 99 -A.-----



----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 32 - «Apreciação, discussão e votação da proposta da 3.ª alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2024»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 33 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de composição do júri do Procedimento Concursal para o cargo de dirigente “Diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico e Social”**»:-

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que a Câmara Municipal deliberou a aprovação da constituição do Júri do Procedimento Concursal para o Cargo de Diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico e Social, sendo o Presidente do Júri o Prof. Dr. Manuel de Sá e Sousa Castelo Branco, Professor Adjunto do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, o 1.º Vogal o Dr. Pedro Alexandre de Brito Marques Almeida Malta, Diretor do Departamento da Administração Municipal e Cidadania da Câmara Municipal de Soure, a 2.ª Vogal – a Dr.ª Ana Sofia Ruivo Canas, Diretora do Departamento de Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal da Figueira da Foz e os Suplentes: 1.º Vogal, Dr. José Alberto Arêde Negrão, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Cantanhede e 2.º Vogal, Dr. Serafim Castro Pires, Diretor do Departamento do Urbanismo da Câmara Municipal de Cantanhede.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 33 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de composição do júri do Procedimento Concursal para o cargo de dirigente “Diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico e Social”**», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 34 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de 3.ª Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano para o ano de 2024»**:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que a 3.ª Alteração Orçamental Modificativa resultou sobretudo da reafectação de algumas dotações orçamentais nas rúbricas, tanto no orçamento da receita, como da despesa, tendo havido uma redução no orçamento no montante de 1.202.111,00€, fruto de obras que deslizaram e de algumas candidaturas que não avançaram. Relativamente à despesa, informou que foram criadas as seguintes rúbricas funcionais: - Remodelação da Unidade de Saúde de Ançã; - Remodelação da Unidade de Saúde do Bolho; - Remodelação da Unidade de Saúde de Cadima; - Remodelação e Ampliação da Unidade de Saúde de Febres; - Remodelação da Unidade de Saúde de Murtede; - Remodelação da Unidade de Saúde de Sepins; - Remodelação da Unidade de Saúde da Tocha; - Elaboração da Carta Municipal de Habitação. Deu, de seguida, uma palavra de louvor pelo esforço que os Serviços do Município estão a fazer, porque grande parte dos projetos de todas aquelas intervenções, seja ao nível das Escolas ou da Saúde, foram todos acompanhados pelo Departamento de Obras Municipais.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado à votação o **Ponto 34 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de 3.ª Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano para o ano de 2024»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 35 - «Relatório do auditor Externo sobre a informação Económica e Financeira do 1.º semestre de 2024 / Para conhecimento»**:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que Relatório do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município foi emitido pela Sebastião & Santos e é referente ao período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2024. Referiu, de seguida, que o relatório refere que, pela análise dos indicadores da autonomia financeira, se pode constatar que o Município não apresenta situação financeira débil, dado apresentar capacidade de fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo, estando de acordo com a Lei.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 36 - «Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Carlos Jesus Garcia»**:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, apresentou o Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Carlos Garcia, concertado por todas as Bancadas, do seguinte teor:

“Carlos de Jesus Garcia nasceu em 20 de agosto de 1932, em Cantanhede, tendo sido com enorme pesar que se tomou conhecimento da sua morte, a poucos dias de completar 92 anos de idade. Figura emblemática da cidade e do concelho que o viu nascer, desde os 12 anos até à reforma, aos 68 anos, exerceu a profissão de carpinteiro/marceneiro, tendo-se distinguido como empresário nessa área. Carlos Garcia nunca desistiu de seguir os seus intentos – transmitir os seus conhecimentos, fruto das vivências pessoais e da experiência, através da escrita. Desde muito jovem participou ativamente na vida social, cultural e associativa do concelho, integrando diversas coletividades, designadamente a Secção de Teatro da Sociedade Columbófila Cantanhedense, a direção do Clube de Futebol “Os Marialvas” e o Rancho Regional “Os Esticadinhos” de Cantanhede. Protagonizou diversas atividades e ações de cariz religiosas, como a participação em programas de rádio. Foi também

o promotor, zeloso criador e dinamizador do Museu Rural e Etnográfico Rancho Regional “Os Esticadinhos”, bem como em diversas manifestações de tradições culturais como os cursos de Carnaval, o Cortejo de S. Tiago e as Marchas Populares. Subscrevemos as palavras da Sr.^a Presidente da Câmara, quando enuncia quer “era uma pessoa consensual em relação àquilo que melhor o caracterizava: o humanismo, a cortesia, o respeito pelos outros, o imenso saber, a extraordinária dedicação à comunidade, a postura serena, mas determinada com que defendia as causas em que acreditava. Tem um percurso a vários títulos exemplar, marcado por um imenso respeito pelas raízes e por uma assinalável capacidade de reconstruir e interpretar alguns dos fatores da identidade local”. A escrita foi outros dos traços marcantes do percurso de vida de Carlos Garcia. Foi autor de seis obras, com assuntos e matérias muito díspares, o que demonstra a sua versatilidade e a diversidade de áreas em que pautou a sua atuação social e cívica: - “Manta de Retalhos”, obra autobiográfica (2005); - “Cantanhede: Memórias para o futuro” (2006); - “Rancho Regional “Os Esticadinhos” de Cantanhede – 75 Anos ao serviço da cultura” (2010); - “Caminhos da vida – histórias da vida real” (2013); - “Os Empecilhos” – sobre a solidão e o abandono familiar na terceira idade (2023); - “Carlottinha”, dedicado a Maria Carlota de Magalhães Pessoa Jorge, da Pocariça (2024). A Assembleia Municipal de Cantanhede partilha o sentimento de enorme consternação pelo falecimento de Carlos Garcia, empresário, dirigente associativo, escritor e um acérrimo defensor e promotor dos costumes e tradições locais, pelo que aprova o presente Voto de Pesar.”-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual confirmou que o Sr. Carlos Garcia era um homem de grande valor, uma memória histórica e uma figura que, de facto, vai ficar na história do concelho. Recordando que uma das suas criações foi o Museu Etnográfico dos Esticadinhos, gerido pelo Rancho

dos Esticadinhos, sugeriu que uma forma de o promover seria integrá-lo na Rede de Museus do concelho de Cantanhede, ou numa futura Rede que venha a ser criada, numa perspetiva de o divulgar junto da opinião pública, porque de facto, é um Museu digno de ser visto. Acrescentou que deve ser divulgado, porque há muita gente do concelho que não conhece o Museu, pelo que é importante fazer uma campanha de divulgação do mesmo, tal como do Museu Etnográfico da Cordinhã, que também é um Museu extremamente interessante.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação, por escrutínio secreto o **Ponto 36 - «Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Carlos Jesus Garcia»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade:-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 37 - «Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Paulo Manuel Cachado Gomes de Oliveira»**:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, apresentou a proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Dr. Paulo Manuel Cachado Gomes de Oliveira, também concertado por todas as Bancadas, do seguinte teor: *“Foi com enorme pesar que a Assembleia Municipal de Cantanhede tomou conhecimento do falecimento de Paulo Oliveira, no pretérito dia 22 de setembro de 2024, aos 65 anos de idade. Paulo Manuel Cachado Gomes de Oliveira nasceu em Coimbra, na Praça 8 de Maio, no dia 1 de novembro de 1958, tendo crescido no seio de uma família unida, em que os valores tradicionais e cristãos estiveram sempre muito presentes. Licenciado em Economia pela Universidade de Coimbra, foi precisamente durante o seu percurso académico que conheceu aquela que viria a ser a sua esposa, a atual presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio. Paulo Oliveira foi uma figura muito estimada e respeitada, seja pelo longo e profícuo percurso profissional de mais de quatro décadas na área dos seguros, seja ainda pelo seu forte envolvimento no*

movimento associativo, sempre em prol do desenvolvimento e bem-estar das comunidades locais, com especial incidência em Covões, localidade onde residia. No associativismo cultural e social, foi fundador, em 1991, da PRODECO – Progresso e Desenvolvimento de Covões. Foi ainda presidente da IPSS PRODECO – Centro Social de Covões, presidente da Direção e da Mesa da Assembleia Geral da Banda Filarmónica de Covões e presidente do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra. A nível desportivo, a sua intervenção associativa foi também muito significativa, tendo sido presidente e um dos grandes dinamizadores da atividade da PRODESCO – Associação Desportiva dos Covões, reconhecida pela sua relevância na modalidade de futsal. Nesta área, foi também dirigente do CF “Os Marialvas” e vice-presidente da Associação de Futebol de Coimbra. No plano político, foi figura determinante no CDS – Centro Democrático Social, hoje CDS-PP, tendo exercido diversos e relevantes cargos, dos quais se destacam a eleição como deputado à Assembleia da República na III Legislatura pelo círculo eleitoral de Coimbra, foi vice-presidente das Comissões Políticas Concelhia e Distrital do CDS de Coimbra e presidente da Concelhia de Cantanhede do mesmo partido, pelo qual foi ainda deputado nesta Assembleia Municipal de Cantanhede. Deste modo, tendo em conta a importância que se reveste para o Concelho de Cantanhede tão proeminente personalidade e considerando o valioso percurso marcado por uma assinalável dedicação à comunidade, mas também pelo seu humanismo, pela sua cortesia e pelo respeito pelos outros, a Assembleia Municipal de Cantanhede manifesta a sua consternação pelo falecimento de Paulo Oliveira, empresário, político e dirigente associativo, aprovando o presente Voto de Pesar.”-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu, de novo, a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual referiu ser uma obrigação de todos perpetuarem a memória de quem



tanto contribuiu para o desenvolvimento do concelho, pelo que, apesar de saber que se trata de uma competência da responsabilidade da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça ou da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Covões e Camarneira, sugeriu que fosse atribuído o nome do Dr. Paulo Oliveira a uma Rua.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Covões e Camarneira, Asdrúbal Neto Torres, o qual, após cumprimentar todos os presentes, referiu que no Voto de Pesar já foi tudo plasmado sobre a sua pessoa, subjacente aos milhares de pessoas que se quiseram despedir dele no seu funeral. Acrescentou que, enquanto Presidente de Junta, cabe-lhe a obrigação e o dever de enaltecer e agradecer todo o trabalho desenvolvido pelo Dr. Paulo Oliveira na Freguesia de Covões, especialmente em Covões. Recordou assim: - Ter sido o fundador da PRODECO, IPSS de Covões, para a qual fez muitas visitas aos Estados Unidos para angariar fundos e fez vários peditórios na Freguesia para conseguir a obra que hoje existe, a maior empregadora da antiga Freguesia de Covões; - Na sua Presidência, criou a secção de FUTSAL e mais tarde a atual PRODESCO, associação de que era Presidente; - Foi o criador da atual Sede da Filarmónica de Covões e do Pavilhão de Covões ao qual a União de Freguesias tem intenção de atribuir o seu nome; - Construiu a Capela Mortuária de Covões, fruto de um peditério há alguns anos de uma Comissão de Festas; - Quando foi Presidente da Filarmónica, teve a ideia do Festival do Leitão, que ainda hoje continua a ser feito; - Criou as Marchas Populares de Covões, que deixaram de ser realizadas já alguns anos. Por tudo isso, referiu que o povo de Covões reconhece todo aquele trabalho, estando a passar também pela dor da perda do Dr. Paulo Oliveira, pelo que, em seu nome e em nome do povo de Covões, deixou-lhe um agradecimento

eterno, esperando que as novas gerações deem continuidade a todo o seu trabalho, que fez com muito gosto.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação, por escrutínio secreto o **Ponto 37 - «Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Paulo Manuel Cachado Gomes de Oliveira»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade:-----

----- Seguidamente, a Bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Estando prestes a dar por encerrada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, questionou se algum elemento do público queria usar da palavra, não tendo havido inscrições.-----

----- Finalmente, sendo 17,20 horas, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata para constar, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

----- O Presidente: 

----- O Primeiro Secretário: 

----- A Segunda Secretária: 